



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 3944/**MAP** – 2 Junho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2250/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício nº. 4188 de 2 do corrente, do Gabinete da Ministra da Saúde sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DA MINISTRA



Exma. Senhora
Dra. Maria José Ribeiro
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

ASSUNTO: Pergunta n.º 2250/X/(4ª) – AC de 7 de Maio de 2009 do Senhor Deputado Luís Rodrigues do PSD - Centro de Saúde de Alverca sem médicos de família (Vila Franca de Xira/Distrito de Lisboa)

No sentido de habilitar o Senhor Deputado Luis Rodrigues do PSD, com a informação solicitada, cumpre-me informar V. Exa. do seguinte:

Está em curso uma reforma profunda dos cuidados de saúde primários que através da criação de Unidades de Saúde Familiar, da constituição dos Agrupamentos de Centros de Saúde e do reforço da formação de médicos de medicina geral e familiar, tem permitido disponibilizar mais e melhores cuidados de saúde aos cidadãos, indo ao encontro das suas necessidades.

No entanto, este processo, direccionado para a obtenção de ganhos em termos de acessibilidade e de qualidade do serviço prestado, não permite resolver no imediato todas as carências de recursos humanos médicos originados pela acentuada diminuição das vagas das Faculdades de Medicina que ocorreu a partir de meados dos anos oitenta. Os ganhos assistenciais conseguidos com as unidades de saúde familiar, decorrentes do aumento da lista de utentes de cada profissional de saúde, justificam uma forte aposta neste modelo.

No caso concreto do Centro de Saúde de Alverca, importa referir que a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo já adoptou as medidas necessárias para colmatar esta carência temporária.

Efectivamente, está a decorrer um concurso de ingresso para Assistentes de Clínica Geral (Aviso n.º 9978/2007, publicado no DR 2ª série, n.º 106 de 1 de Junho – concurso interno sub-regional para provimento de 54 lugares na categoria de assistente, de carreira médica de clinica geral), no âmbito do qual estão previstas três



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DA MINISTRA

vagas destinadas ao Agrupamento de Centros de Saúde Grande Lisboa XII – Vila Franca de Xira. Este concurso encontra-se em fase de apreciação de recursos.

Por último cumpre referir que a criação das Unidades de Saúde Familiar não resulta de imposição ou determinação ministerial, mas sim da iniciativa dos próprios profissionais envolvidos: médicos, enfermeiros e administrativos, que se auto-organizam em equipas, apresentando uma candidatura e propondo-se prestar serviços de saúde a uma determinada população.

Deste modo, não é possível prever a data de constituição de uma unidade de saúde familiar na cidade de Alverca do Ribatejo, mas apenas garantir que o Governo e as Administrações Regionais de Saúde estão fortemente empenhados no estímulo a esse modelo organizativo, apoiando nessa medida qualquer iniciativa com esse fim.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Filomena Parra da Silva